Doação de órgãos e tecidos

A vida em suas mãos ...

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO

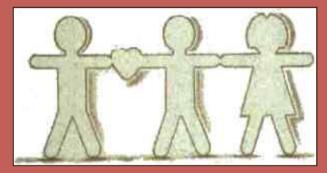
O que é Doação de Órgãos?

É um ato pelo qual você manifesta a vontade de que, a partir do momento de sua morte, uma ou mais partes do seu corpo (órgãos ou tecidos), em condições de serem aproveitadas, possam <u>ajudar</u> outras pessoas.



Doação de Órgãos... ... Esperança de Vida

Dois passos simples que podem salvar uma vida:

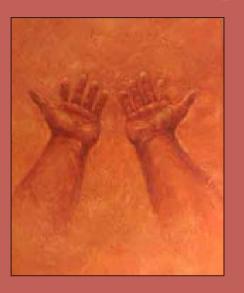


1º PASSO Compartilhe sua Vida... Seja um Doador.

2º PASSO Compartilhe sua decisão... Avise a sua Família.



Religião e Transplante



Todas as religiões encorajam a doação de órgãos e tecidos como uma atitude de preservação da vida e um ato caridoso de amor ao próximo.

- A maioria das religiões, contudo, consideram este ato uma decisão individual de seus seguidores.
- Para os Testemunhas de Jeová, onde a transfusão de sangue não é admissível, a doação de órgãos e tecidos "limpas" de sangue é permitida.



Quais são os tipos de Doadores?

 Doadores vivos, no caso de órgãos duplos
 Doadores não-vivos, após constatação de morte encefálica





Doador de órgãos em vida

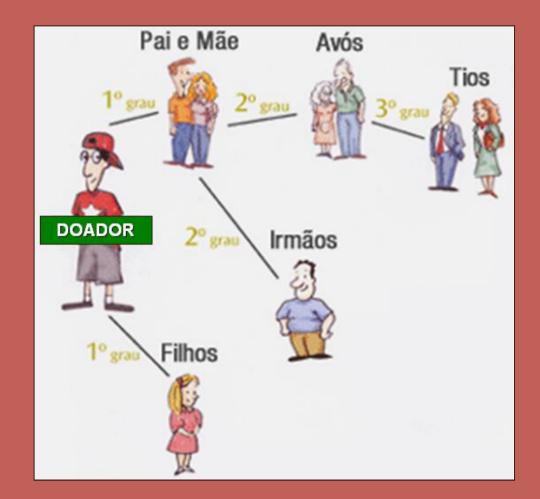
Toda pessoa que tiver parentesco consangüíneo de até terceiro grau (pais, irmãos, filhos, avós e tios)

Pessoas não parentes, porém com ordem judicial

Pessoas compatíveis com boas condições de saúde



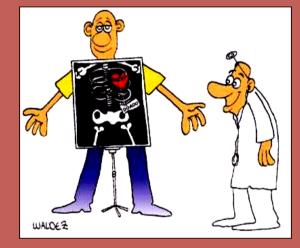
Doadores em Vida...





Quem não pode ser Doador de Órgãos?

- Portadores de infecção não controlada, HIV positivo, e neoplasias malignas
- Portadores de doenças que pela sua evolução tenham comprometido o estado do órgão



Pessoas sem documentos de identidade e menores de 21 anos sem a expressa autorização dos responsáveis.

Órgãos que podem ser doados <u>em Vida</u>

Todo mundo pode precisar.









Doe você também.

Um dos rins

Parte do pulmão

Parte do Fígado

🗵 Medula óssea



Doadores de órgãos não-vivos

São aqueles em que se constata a Morte encefálica





Órgãos que podem ser doados após a morte

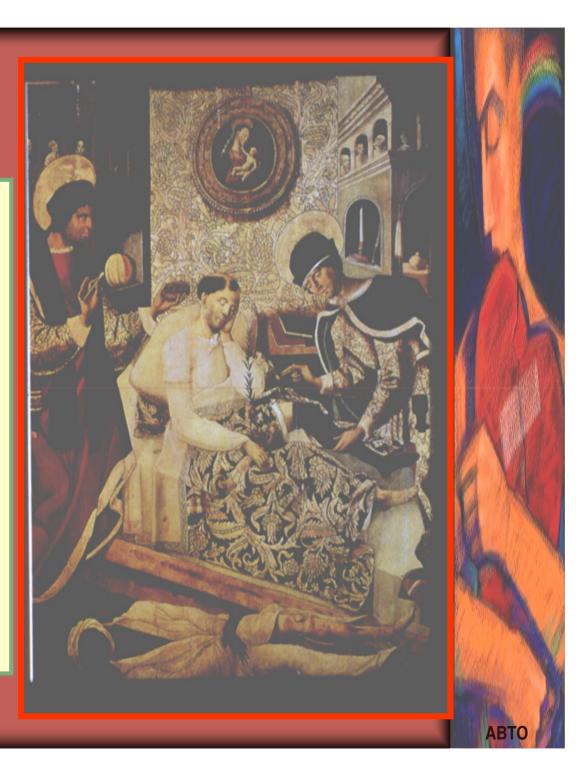
- 🗵 Rins
- Pulmões
- Coração
- Válvulas cardíacas
- **Fígado**
- Pâncreas
- Córneas
- Ossos
- Cartilagem
- Tendão
- Veias
- Pele



Transplante

remoção de órgãos / tecidos do doador

implante no receptor



Transplante de Órgãos

Indicação:

- doença terminal do órgão
- vontade de realizar
- ausência de contra-indicação



O que é Morte Encefálica???

- Morte encefálica significa a morte da pessoa
- É uma lesão <u>irrecuperável</u> e <u>irreversível</u> do cérebro após traumatismo craniano grave, tumor intracraniano ou derrame cerebral
- É a <u>interrupção definitiva</u> de todas as atividades cerebrais

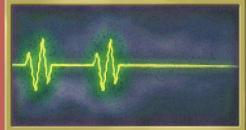


Morte Encefálica

É importante que não se confunda morte encefálica com COMA.

O estado de coma é um processo reversível
 O paciente em coma está vivo

A morte encefálica é irreversível
O paciente em morte encefálica não está mais vivo



Organização estrutural do sistema de captação de órgãos

Sistema Nacional de Transplante (SNT) ↓ Central de notificação, captação e distribuição de órgãos (CNCDO) ↓

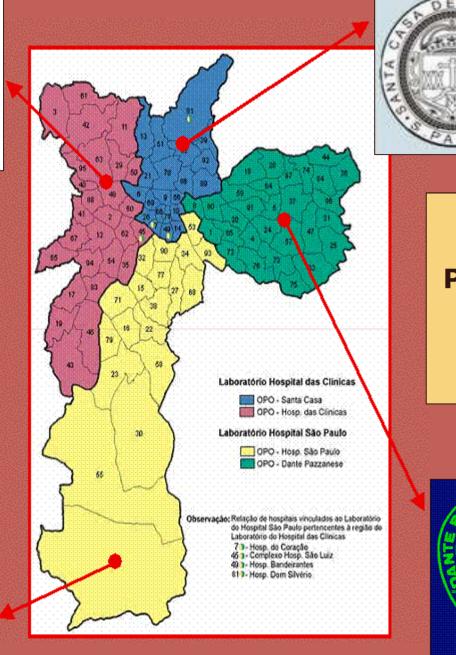
Organização de procura de órgãos (OPO)



Hospitais notificadores

Doador e Receptor. Unidos por um ato de Amor.





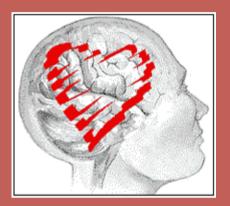
Divisão das Organizações de Procura de Órgãos (O.P.O)

Regional I Capital São Paulo





Confirmação de Morte Encefálica



Para que a morte encefálica seja confirmada é necessário o exame clínico neurológico de, pelo menos, dois médicos.

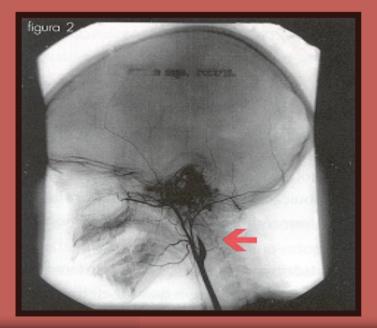
Estes médicos <u>não podem fazer parte da equipe</u> que realizam o transplante.

É obrigatório que o diagnóstico de morte encefálica seja confirmado por <u>exame</u> <u>complementar</u>

Só então a morte encefálica estará confirmada, sendo o paciente declarado morto.

Diagnóstico gráfico de Morte Encefálica

Angiografia <u>com fluxo</u> sangüíneo cerebral





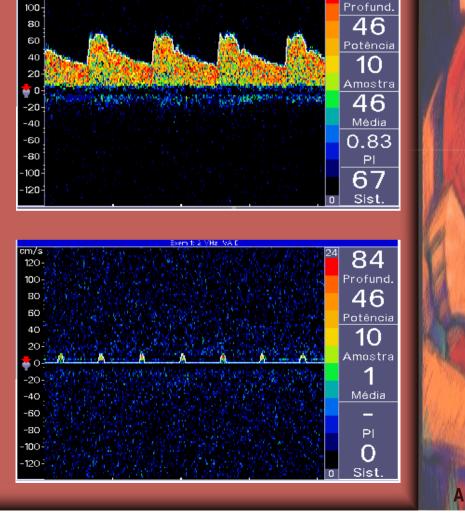
Angiografia com <u>ausência de</u> <u>fluxo</u> sangüíneo cerebral

Diagnóstico gráfico de Morte Encefálica

120-100-

Doppler transcranino <u>com</u> fluxo sangüíneo cerebral

Doppler transcranino <u>sem</u> fluxo sangüíneo cerebral



46

Diagnóstico clínico de Morte Encefálica

Termo de Declaração de Morte Encefálica (Res. CFM N° 1480 de 08/08/97)

Idade: Pai:	anos	meses	dias Data de nascimento	:/_	_/
Mãe:					
Sexo: M	F Raç	a: A B N	Registro Hospitalar:		

A. CAUSA DO COMA:

A .1 Causa do coma

A .2 Causas do coma que devem ser excluídas durante o exame

a) Hiportemia

b) Uso de drogas depressoras do sistema nervoso central

Se a resposta for sim a qualquer um dos itens interrompe-se o protocolo

IDADE	INTERVALO	
7 dias a 2 meses incompletos	48 horas	
2 meses a 1 ano incompleto	24 horas	
1 ano a 2 anos incompletos	12 horas	
Acima de 2 anos	06 horas	



Diagnóstico clínico de Morte Encefálica

Ao efetuar o exame, assinalar uma das duas opções SIM/NÂO, obrigatoriamente, para todos os itens abaixo

Elementos do Exame Neurológico	1º Resultado	2º Resultado	
Coma aperceptivo	() sim () não	()sim ()não	
Ausência de reflexo córneo - palpebral	() sim () não	()sim ()não	
Ausência de reflexo oculocefálico	() sim () não	()sim ()não	
Ausência de resposta as provas calóricas	() sim () não	()sim ()não	
Ausência de reflexo de tosse	() sim () não	()sim ()não	
Apnéia	() sim () não	()sim ()não	

C. ASSINATURAS DOS EXAMES CLÍNICOS

(Os exames clínicos devem ser realizados por profissionais diferentes, que não poderão ser integrantes das equipes de remoção e transplantes)

	1- F	RIMEIR	O EXAME
DATA_	_/_	_/	HORA
NOME	DOl	MEDICO:	CRM:_
FONE:		_END:	ASS:

2	- SEGUND	O EXAME
DATA	<u>/ / </u>	HORA
NOME DO	O MEDICO:	CRM:
FONE:	END:	ASS:

D. EXAMES COMPLEMENTARES

(Indicar o exame realizado e anexar laudo com identificação do médico responsável)

Angiografia Cerebral	Cintilografia Radioistópica	Doppler transcraniano	Monitorização da pressão intracraniana	Tomografia computadorizada com Xenônio
Tomografia por emissão de foton único	EEG	Tomografia por emissão de positróns	Extração Cerebral de oxigênio	Outros (citar)



Principais legislações

1997	<i>Lei 9.434 -</i> Remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento			
1997	<i>Decreto 2.268 -</i> Cria o SNT e CNCDO <i>Resolução CFM 1.480 -</i> Define ME			
CONSENTIDA				
1998	MP 1.718-3 - Autorização familiar			
2000	MP 1.959-27 - Decisão em RG e CNH perdem valor			
2001	Lei 10.211 - Decisão em RG e CNH perdem valor			
LEI DO BENEFÍCIO FUNERÁRIO (SÃO PAULO)				
1994	Lei Municipal 11.479 – Isenção do funeral			

Lista Única de Espera



- Portaria N.º 3.407 de 05 de agosto de 1998, o sistema de lista única é constituído por um conjunto de critérios específicos de distribuição para cada tipo de órgão ou tecido, selecionando, assim, o receptor adequado.
- Criada pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e é supervisionado pelo Ministério da Saúde.

Lista de espera Estado de São Paulo

- **Rim** 9.162
- **Córneas** 2.585
- **Fígado** 3.655
- **Pâncreas/rim** 337
- **Coração** 104
- **Pâncreas** 37
- Pulmão 58
 TOTAL 15.938



FONTE: Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos de São Paulo - 2007



Lista de espera - No Brasil

Lista de Espera - 2006								
CNCDO	Coração	Córnea	Figado	Pânoreas	Pulmão	Rim	Pánoreac	Total
Alagoas	2	269	0	0	0	704	0	975
Amazonas	0	470	0	0	0	386	0	866
Bahla	0	603	234	0	0	1.972	0	2.809
Ceará	8	1.407	159	0	0	398	0	1.872
Distrito Federal	0	1.209	0	0	0	526	0	1.735
Espírito Santo	3	329	10	0	0	844	8	1.182
Golãs	13	1.858	0	0	0	507	0	2.378
Maranhão	0	359	0	0	0	390	0	748
Mato Grosso	2	395	0	0	0	848	0	1.245
Mato Grosso do Sul	16	-147	0	0	0	-272	0	435
Minas Gerais **	12	873	42	21	1	3.809	26	4.784
Pará	5	569	0	0	0	621	0	1.195
Paraiba	3	75	20	0	0	443	0	541
Paraná	70	1.459	508	39	0	2.408	46	4.623
Pernambuoo	7	8.215	414	0	0	2.762	0	6.388
Plaui	2	754	0	0	0	465	0	1.211
Rio de Janeiro	7	2.993	1.165	0	2	3.299	21	7.487
Rio Grande do Norte	2	491	0	0	0	749	0	1.242
Rio Grande do Sul	42	1.367	453	8	- 78 -	1.618	26	3.687
8anta Catarina	14	1.048	39	1	0	329	3	1.434
85o Paulo	96	4.338	3.963	49	32	7.930	230	18.634
Sergipe	4	323	0	0	0	266	0	583
Total	310	24,549	7.006	114	108	31.631	368	63.876

** Constam apenas os pacientes ativos em lista.

Fonte: CGSNT/DAE/SA5/MS

FONTE: Sistema Nacional de Transplante - 2006

Tempo de espera Estado de São Paulo



31 meses
9 meses
22 meses
2 meses
4 meses
12 meses
6 meses



Links relacionados

Sistema Nacional de Transplantes <u>http://dtr2001.saude.gov.br/transplantes/</u> <u>http://www.saude.gov.br/transplantes</u>

Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos

http://www.adote.org.br/

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos <u>http://www.abto.org.br/</u>

SEJA DOADOR DE VIDAS

Mensagem de um Doador

Não chamem o meu falecimento de leito da morte, mas de leito da vida.

Dêem minha visão ao homem que jamais viu o raiar do sol, o rosto de uma criança ou o amor nos olhos de uma mulher.

Dêem meu coração à uma pessoa cujo coração apenas experimentou dias infindáveis de dor.

Dêem meu sangue ao jovem que foi retirado dos destroços de seu carro, para que ele possa viver para ver os seus netos brincarem. Dêem os meu rins às pessoas que precisam de uma máquina para viver de semana em semana. Retirem meus ossos, cada músculo, cada fibra e nervo do meu corpo e encontrem um meio para fazer uma criança inválida caminhar.

Explorem cada canto do meu cérebro. Retirem as células, se necessário, e deixem-nas crescer para que, um dia, um menino mudo possa gritar em um momento de felicidade ou uma menina surda possa ouvir o barulho da chuva de encontro a sua janela.. Queimem o que restar de mim e espalhem as cinzas ao vento, para ajudar as flores brotarem.

Se tiverem que enterrar algo, que sejam meus erros, minhas fraquezas e todo o mal que fiz aos meus semelhantes.

Dêem meus pecados ao diabo. Dêem minha alma a Deus. Se, por acaso, desejarem lembrar-se de mim, façam-no com ação ou palavra amiga a alguém que precisa de vocês. Se fizer tudo o que pedi, estarei vivo para sempre.

Robert N. Test – 1978 (Fragmento e adaptação)